

OS AJUSTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA A CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS NO PERÍODO PANDEMICO

Jose Aparecido Pereira dos Santos (IFMS - Naviraí)

Resumo. *Esse trabalho visa abordar o que levou os profissionais a fazerem um ajustamento, no sentido de evitar os prejuízos que seriam ocasionados aos estudantes em razão da necessidade de paralisação, dado ao surgimento e avanço da pandemia do novo coronavírus. As atividades educacionais precisaram ser reprogramadas, sofrer um novo planejamento, no sentido de não permitir que, além das consequências relacionadas às questões de saúde, que esse enfrentamento viesse ainda dificultar o aprendizado e o desenvolvimento da comunidade acadêmica. Os professores se prepararam, se reprogramaram e difundiram suas atividades por meio das plataformas virtuais de aprendizagem, estudando modelo de participação do aluno, formato de atividades, inclusive se preparando com computadores, auxílios emergenciais, com a cedência de equipamentos e a estruturação da rede. A metodologia adotada é pautada na realização de entrevistas, as quais passarão por um processo de laboratório, pautando as falas a diversos autores. Será utilizada a Constituição da República Federativa do Brasil, do ano de 1988, nos artigos 21, 49, 61, 84 e 167, além da Lei de Abuso de Autoridades, artigo 33, e a Resolução criada para o passaporte da vacina. Esse trabalho tem a finalidade de mostrar o desafio que os profissionais assumiram, a fim de continuar assegurando o acesso dos discentes ao ensino na forma remota, tentando evitar atrasos nos prazos de conclusão. A pandemia trouxe um gravame, que resultou na necessidade da implementação de medidas emergenciais, o que gerou a responsabilidade de repensar o formato de ensino no país.*

Palavras Chave. *Pandemia; Ensino.*